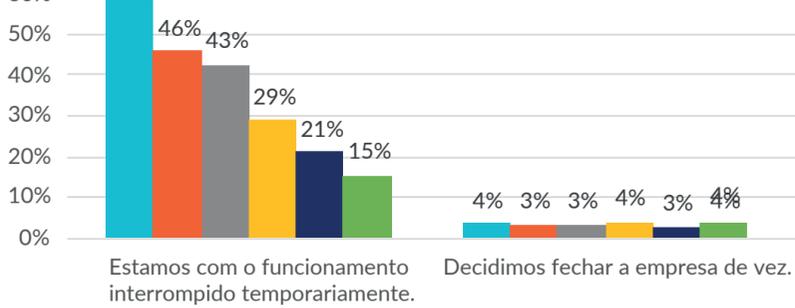
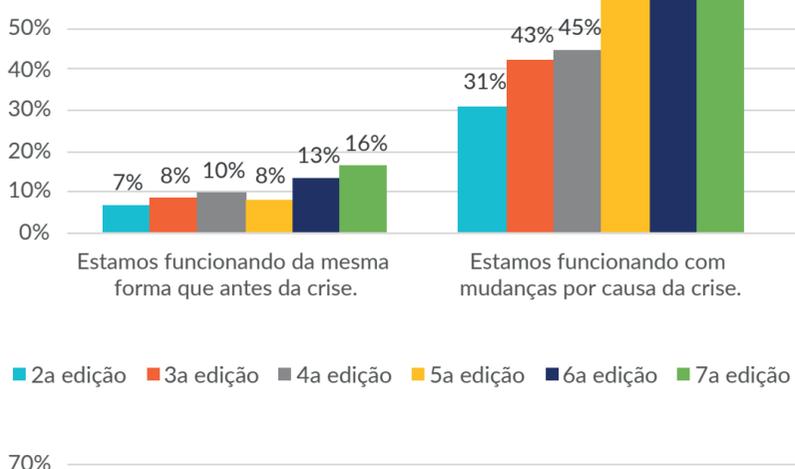


PEQUENOS NEGÓCIOS RETOMAM ATIVIDADES E REDUZEM OS IMPACTOS ECONÔMICOS

Desde o início da pandemia do coronavírus, o Sebrae vem realizando pesquisas periódicas com empresários para conhecer e monitorar os impactos desse evento nos pequenos negócios. Recentemente (entre 27 e 31/08) foi realizada a 7ª edição da pesquisa.

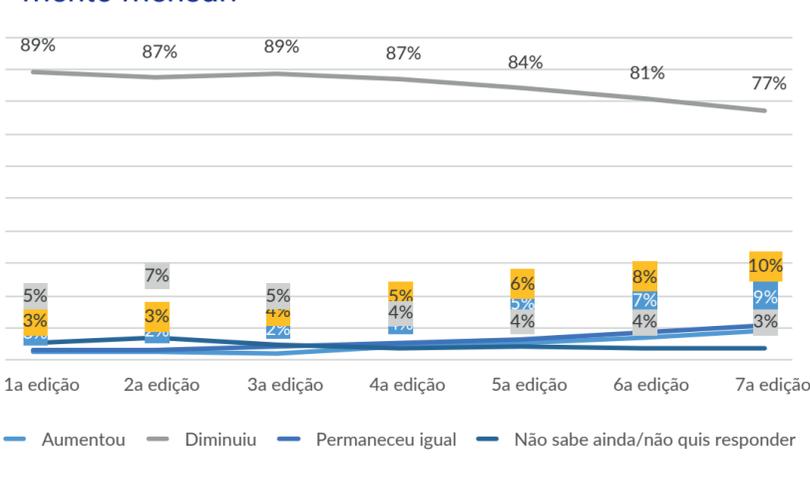
Sua empresa mudou o funcionamento com a crise?



No final de março, quando se iniciaram as primeiras medidas de distanciamento social, a maioria das empresas interrompeu o funcionamento temporariamente, provavelmente aguardando mais informações e direcionamentos. Agora, apenas 15% das empresas permanecem com o funcionamento interrompido, sendo que 81% estão operando.

Essa retomada provavelmente teve reflexos na proporção de empresas que relataram ter tido um impacto negativo no seu faturamento mensal. Pela 3ª vez, é possível observar uma redução na proporção de empresas que afirmam ter tido queda no seu faturamento.

Como o seu negócio está sendo afetado, até este momento, pelo CORONAVÍRUS em termos de faturamento mensal?



Apesar da redução na queda do faturamento médio total, que agora chegou a -40% (índice que vem melhorando 5 pontos percentuais desde abril, quando chegou a -70%), nota-se que esse movimento não é uniforme e varia de acordo com o local de funcionamento e o porte.

Enquanto os pequenos negócios que funcionam em Loja ou Sala de Rua estão com queda de 36% no seu faturamento, aqueles que estão em Feiras ou Shopping Popular reportaram queda de -50%. Isso se dá, devido ao fato de que nesses locais ocorrem mais aglomerações e, por isso, estão tendo mais dificuldades na sua reabertura. Os MEI também estão com o faturamento mais impactado do que a média, pois nesse porte é muito frequente a existência de serviços realizados na casa ou local do cliente. Esse tipo de atividade também enfrenta dificuldade na retomada, devido ao receio dos consumidores de receber profissionais em casa.

Essa retomada provavelmente teve reflexos na proporção de empresas que relataram ter tido um impacto negativo no seu faturamento mensal. Pela 3ª vez, é possível observar uma redução na proporção de empresas que afirmam ter tido queda no seu faturamento.

Faturamento em relação a uma semana normal, por local do negócio

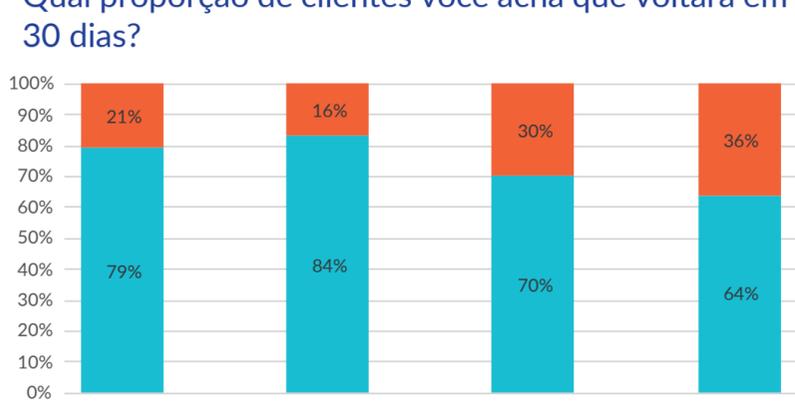


Faturamento em relação a uma semana normal, por porte



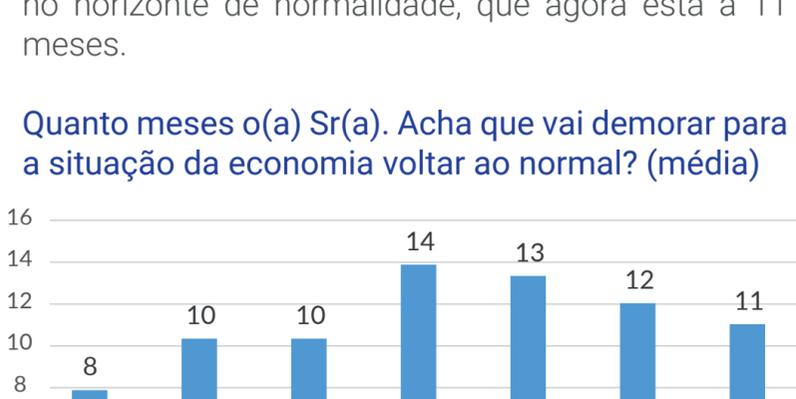
O processo de reabertura também tem alterado as expectativas dos empresários, aumentando o seu otimismo em relação ao futuro. Da 4ª para 5ª edição, reduziu a proporção de empresários que acreditavam que mais da metade dos clientes retornariam em 30 dias, ou seja, verificou-se um aumento no pessimismo. Já da 5ª para 6ª edição, verificou-se um aumento nessa proporção, indicando que os empresários ficaram mais otimistas. E da 6ª para 7ª edição, houve a confirmação desse movimento de aumento do otimismo.

Qual proporção de clientes você acha que voltará em 30 dias?



Desde o início da série histórica, temos acompanhado os empresários ampliarem a cada edição o horizonte de quando a economia voltará ao normal. Nessa edição, pela 2ª vez, registramos uma redução no horizonte de normalidade, que agora está a 11 meses.

Quanto meses o(a) Sr(a). Acha que vai demorar para a situação da economia voltar ao normal? (média)



Os efeitos da pandemia na economia ainda serão sentidos por um bom tempo, no entanto, observou-se novamente sinais de recuperação junto aos pequenos negócios. Esses resultados parecem confirmar que o período mais desafiador ficou para trás, cabendo agora cuidarmos para que as cicatrizes que esse episódio deixou na saúde das empresas, não evolua a ponto de causar sua mortalidade no futuro.

Para conferir essa e outras pesquisas, acesse: <https://datasebrae.com.br/covid/>